

NEGÓCIOS INICIATIVAS BEST ETHICAL PRACTICES AWARDS

Uma iniciativa do Negócios em parceria com a Capgemini



ESTUDO

Os problemas da concorrência leal

Apesar da sua importância em termos de legislação nacional e europeia, há 30,3% de empresas que não têm normas estabelecidas para impedir práticas de concorrência desleal.

FILIPE S. FERNANDES

Uma empresa ética tem de ter um modelo de negócio sustentável, que não entenda de Daniel Bessa. Se trata de “de uma preocupação ética maior – dos gestores para com os accionistas, dos accionistas maioritários ou “de controlo” para com os accionistas minoritários, de todas estas entidades para com os seus trabalhadores, de toda a gente que opera na empresa, trabalhadores incluídos, para com clientes, para com o ambiente, etc., etc. Trata-se, no fundo, das matérias normalmente incluídas na chamada área de “gestão do risco”.

É neste capítulo das relações de negócios, que trata das relações com os clientes, os fornecedores e parceiros, propriedade de terceiros e a concorrência leal, que a performance das empresas tem mais pontos fracos segundo o inquérito Best Ethical Practices Awards, promovido pelo Negócios e a Capgemini.

Neste aspecto, 9,1% das empresas foi condenada por quebra nos princípios legais da concorrência leal. Apesar de ser um item em que há muita legislação nacional e comunitária, e prevê em alguns casos punições e multas milionárias há 30,3% de empresas que não têm normas estabelecidas para impedir práticas de concorrência desleal e 51,5% não têm plano de for-

mação que contemple o alerta do colaborador para os procedimentos a seguir em caso de ser solicitado para a prática de comportamentos de concorrência desleal. Saliente-se que 90,9% das empresas dão apoio legal a qualquer funcionário que alerte para um comportamento que ponha em causa a concorrência leal.

Códigos de ética

Se a quase totalidade das empresas tem código de conduta para as relações com clientes, há 51,5% das empresas não instituem a obrigação de apresentar o Código de Ética empresarial na celebração do contrato com um cliente. Além disso 27,3% das empresas não têm regras definidas sobre ofertas a clientes.

Há 81,8% têm códigos de conduta nas relações com fornecedores e parceiros e 87,8% têm regras definidas sobre a aceitação de presentes de fornecedores e parceiros bem como fazem a monitorização das práticas éticas dos seus fornecedores e parceiros. Mas quando se trata da disponibilização do código de ética a fornecedores e parceiros.

No que concerne à propriedade de terceiros estão em jogo o respeito pelos direitos de propriedade intelectual e de autor como as licenças de software, imagens, vídeos, design, templates, marcas registadas/ logos, modelos teóricos, conteúdos escritos, processos de produção, patentes entre outros. Nesta categoria há 30,3% que não têm procedimentos de monitorização do uso de Propriedade de terceiros e 27,3% não têm procedimentos de penalização dos trabalhadores, face ao uso indevido de propriedade de terceiros. ■

INQUÉRITO

RELAÇÕES DE NEGÓCIO

Respostas ao inquérito sobre a ética nas empresas

Positivo - 93,9% têm código de conduta para as relações com clientes e 90,9% das empresas dão apoio legal a qualquer funcionário que alerte para um comportamento que ponha em causa a concorrência leal

Negativo - 51,5% das empresas não instituem a obrigação de apresentar o Código de Ética empresarial na celebração do contrato com um cliente e não têm plano de formação que contemple o alerta do colaborador para os procedimentos a seguir em caso de ser solicitado para a prática de comportamentos de concorrência desleal

Relação com clientes	%
Código de conduta para as relações com clientes	93,9
Medidas sancionatórias para colaboradores que quebrem a cláusula de confidencialidade da informação de clientes	87,9
Regras de restrição ao acesso de dados de clientes	84,9
Regras definidas sobre ofertas a clientes	72,7
Obrigação de apresentar/ disponibilizar o Código de Ética empresarial aquando da celebração do contrato com um cliente	48,5
Relação com fornecedores e parceiros	%
Código de conduta para as relações com fornecedores	81,8
Código de conduta para as relações com parceiros	81,8
Regras definidas sobre a aceitação de presentes de fornecedores	87,9
Regras definidas sobre a aceitação de presentes de parceiros	87,9
Monitorização das práticas éticas dos seus fornecedores	87,9
Monitorização das práticas éticas dos seus parceiros	87,9
Disponibilização do seu Código de Ética a fornecedores	72,7
Disponibilização do seu Código de Ética a parceiros	72,7
Propriedade de terceiros	%
Culpada em algum processo judicial relacionado com utilização indevida de Propriedade de terceiros	3
Procedimentos de monitorização do uso de Propriedade de terceiros	69,7
Procedimentos de penalização dos trabalhadores, face ao uso indevido de Propriedade de terceiros	72,7
Concorrência leal	%
Considerada culpada em algum processo judicial imposto por alegada quebra nos princípios legais da concorrência leal	9,1
Normas estabelecidas para impedir práticas de concorrência desleal	69,7
Apoio legal a qualquer funcionário que alerte para um comportamento que ponha em causa a concorrência leal	90,9
Plano de formação que contemple o alerta do colaborador para os procedimentos a seguir em caso de ser solicitado para a prática de comportamentos de concorrência desleal	48,5